



BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA

8º EDIÇÃO



NESTA EDIÇÃO

03

Apresentação

04

Movimentação financeira
nos bancos comerciais

06

Dispensa de empregados

08

Desigualdade de rendimento
entre homens e mulheres

09

Pesquisa da cesta básica
de alimentos em Toledo (PR)

11

Valores agregados de Toledo (PR)

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

O Boletim de Conjuntura Econômica do Município de Toledo (PR) é fruto de uma parceria entre a Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT) e o Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus de Toledo. Seu objetivo é fornecer informações sobre a economia municipal de forma clara e objetiva. As suas informações se destinam aos cidadãos, empresários e gestores públicos. Os dados apresentados são de fontes oficiais e de organizações públicas e privadas. A periodicidade do Boletim é de até quatro edições anuais, conforme divulgação dos dados oficiais.

Os textos e análises apresentados são de cunho informativo. A produção e conteúdo dos textos são voluntários e não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACIT ou da UNIOESTE. As tendências e apontamentos discutidos nos textos podem sofrer modificações ou não se confirmarem em função da revisão de dados pelas fontes, períodos de análise, mudanças na conjuntura socioeconômica decorrentes de atos governamentais, eventos adversos ou choques na economia. A periodicidade das informações está limitada pela divulgação de dados pelas fontes oficiais e organizações.

Nesse volume, o Boletim traz dados sobre informações sobre depósitos nos bancos comerciais, diferenciais de rendimentos entre homens e mulheres, valores da cesta básica de alimentos, valores agregados da economia Toledana e dados sobre os desligamentos de trabalhadores formais. Cabe sempre lembrar que o período das informações varia conforme a sua disponibilidade junto aos órgãos governamentais e não governamentais. Por esta razão, algumas informações estão mais atualizadas e outras mais defasadas. Mesmo assim, os dados apresentados conseguem traçar um panorama da evolução econômica do Município de Toledo.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA NOS BANCOS COMERCIAIS

Diego Martins Marchi

Em Toledo (PR), no comparativo de dezembro de 2021 e março 2022, o saldo dos financiamentos imobiliários apresentou variação percentual ($\Delta\%$) positiva de 1,13%. Entretanto, houve desaceleração se comparado ao período de julho a dezembro de 2021 (quando o crescimento foi de +2,72%). O cenário de desaceleração da captação de financiamentos imobiliários foi verificado em todos os municípios selecionados, sendo este um reflexo da elevação da taxa Selic, de 9,25% (dezembro de 2021) para 11,75% (fins de março de 2022) e o aumento no valor dos imóveis.

No município de Toledo (PR) foi observado, para o recorte temporal, uma redução nos depósitos em poupança na ordem de -4,17%, ficando, em termos de magnitude, atrás apenas de Marechal Cândido Rondon (-4,41%). Uma das razões para tal desempenho foi o impacto da inflação, o aumento do endividamento das famílias, com a deterioração do poder de compra, ou seja, os consumidores estão utilizando parte da poupança para a realização de consumo imediato básico. Houve, também, o reflexo inicial direto do conflito bélico Rússia-Ucrânia e do lockdown nos grandes centros de produção e logística da China, que resultaram na restrição da oferta de cereais, insumos industriais e agrícolas e combustíveis fósseis. Somente em Toledo, ocorreu um aumento de 7,95% na cesta básica de alimentos entre janeiro e março de 2022, conforme dados do Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) da UNIOESTE/Toledo.

Saldo e variação percentual dos Financiamentos Imobiliários, Depósitos em Poupança e Depósitos a Prazo em Bancos Comerciais – Municípios selecionados Oeste PR – dezembro de 2021 e março de 2022 (em R\$ milhões)

Município	Financiamentos imobiliários			Depósitos em poupança			Depósitos a prazo		
	dez./2021	mar./2022	$\Delta\%$	dez./2021	mar./2022	$\Delta\%$	dez./2021	mar./2022	$\Delta\%$
Assis*	291,93	293,27	0,45	177,85	170,70	-4,02	102,83	113,01	9,89
Cascavel	1.883,73	1.915,61	1,69	1.558,83	1.494,57	-4,12	2.479,05	2.320,97	-6,37
Foz**	1.188,86	1.230,89	3,53	995,22	978,43	-1,68	1.758,09	1.691,42	-3,79
MCR***	279,97	281,94	0,70	256,25	244,94	-4,41	199,66	112,73	-43,53
Palotina	168,23	170,48	1,33	130,17	125,58	-3,52	260,97	234,98	-9,95
Toledo	840,08	849,60	1,13	602,33	577,16	-4,17	570,63	542,05	-5,00

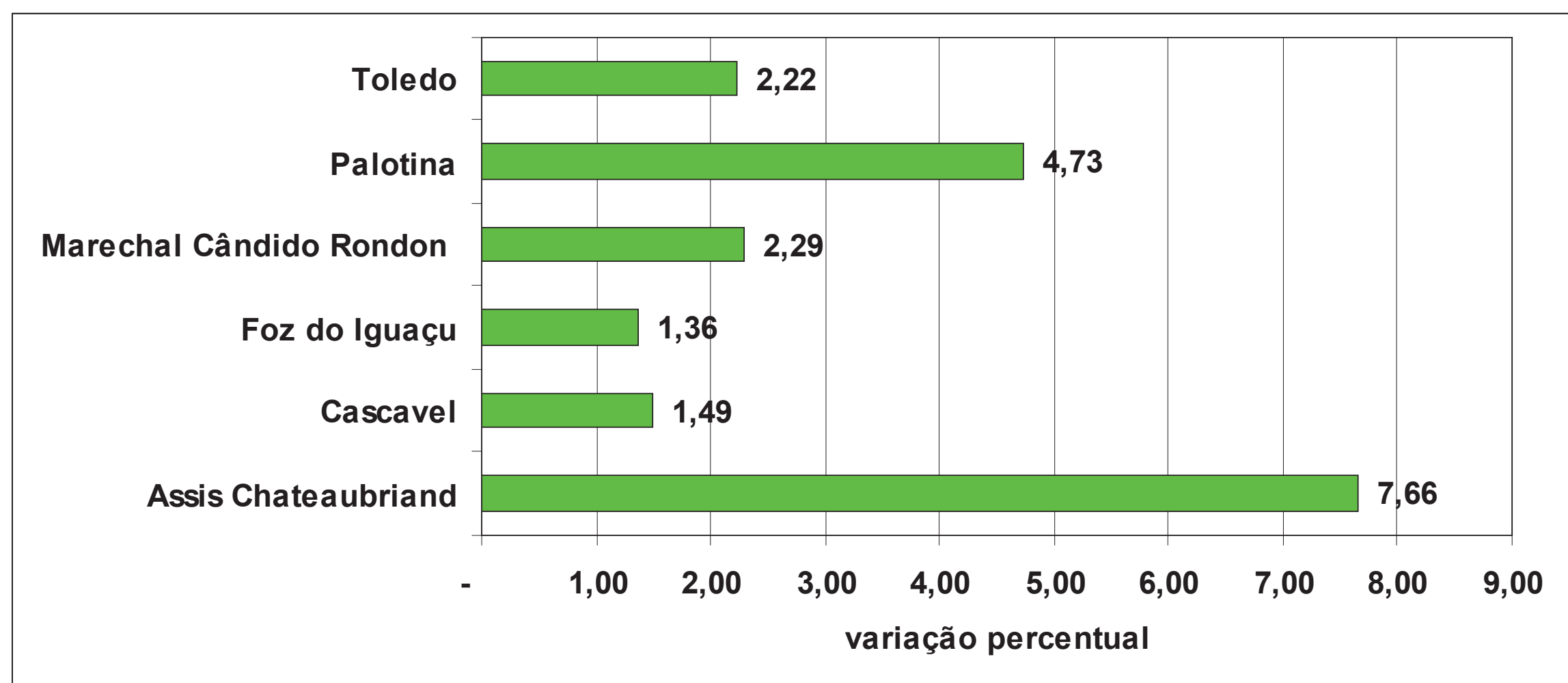
Fonte: Banco Central.

Nota: Assis * = Assis Chateaubriand, Foz** = Foz do Iguaçu, MCR*** = Marechal Cândido Rondon.

No quesito depósitos a prazo, o município de Assis Chateaubriand (PR) apresentou variação percentual ($\Delta\%$) positiva de 9,89%. Os demais apresentaram uma redução nas aplicações financeiras a prazo, no qual, o resultado para Toledo (PR) foi de -5,00%. O caso de Marechal Cândido Rondon constitui-se como um outlier, com redução nos depósitos a prazo superior a 40 por cento (-43,53%) no recorte temporal dezembro de 2021 e março de 2022; ressaltando que, entre julho e dezembro de 2021, conforme informa a sétima edição do Boletim de Conjuntura Econômica, a variação foi positiva de +44,38%.

Em relação às operações de crédito, todos os municípios selecionados da Região Oeste do Paraná apresentaram variação positiva no período entre dezembro de 2021 e março de 2022, sendo os destaques Assis Chateaubriand (7,66%) e Palotina (4,73%). No caso de Toledo (PR), a variação percentual foi de +2,22%.

Variação percentual das operações de crédito realizadas pelos Bancos Comerciais entre dezembro de 2021 e março de 2022 – Municípios selecionados Oeste PR (em Δ%)



Fonte: Banco Central.

DISPENSA DE EMPREGADOS

Laudelina Alves Ribeiro

No município de Toledo (PR), entre os meses de janeiro (2.052), fevereiro (2.414) e março (2.534) de 2022, houve um aumento do número de empregados desligados no mercado de trabalho no município. Por sua vez, em abril esse número foi de 2.248 dispensas, uma redução de -11%, quando comparado com o mês anterior. A taxa média de crescimento (%) do período foi de 4% evidenciando, assim, um aumento no número de empregados dispensados nos meses analisados.

Com relação a Assis Chateaubriand (PR), observou-se que no decorrer dos meses de janeiro (212), fevereiro (206), março (230) e abril (253) o número de dispensas de empregados foi menor em fevereiro e maior em abril de 2022. A variação percentual de desligamentos em fevereiro foi negativa quando comparada com a quantidade de desligamentos do mês anterior, apontando que no período o número de desligamentos reduziu em -3%. Entre janeiro e abril de 2022 a taxa média de crescimento (%) foi de 6%, sendo a maior taxa exibida entre os municípios do Oeste do Paraná.

Palotina (PR), entre os meses de janeiro (571), fevereiro (651), março (711) e abril (590), apresentou um aumento do número de empregados dispensados até o mês de março e uma redução no mês de abril. Todavia, o mês de janeiro exibiu o menor número de dispensados e fevereiro compreendeu a maior quantidade de dispensados. Já em abril ocorreu a menor variação percentual (-17%) de desligamentos acerca do mês anterior. A taxa média de crescimento (%) de desligamentos foi de 2% entre janeiro e abril de 2022.

Paraná: total da evolução de desligamentos de empregados nos municípios de Toledo, Assis Chateaubriand, Palotina, Marechal Cândido Rondon, Cascavel e Foz do Iguaçu – 2022

Mês (2022)	Toledo	(%)	Assis *	(%)	Palotina	(%)	MCR**	(%)	Cascavel	(%)	Foz***	(%)
Janeiro	2.052	-	212	-	571	-	719	-	5.517	-	2.829	-
Fevereiro	2.414	18	206	-3	651	14	892	24	6.210	13	2.888	2
Março	2.534	5	230	12	711	9	880	-1	6.441	4	3.124	8
Abril	2.248	-11	253	10	590	-17	788	-10	5.404	-16	2.618	-16
Taxa Média de Crescimento (%)	-	4	-	6	-	2	-	4	-	0	-	-2

Fonte: elaborado com dados do IPEADATA.

Nota 1: Assis * = Assis Chateaubriand, MCR** = Marechal Cândido Rondon, Foz*** = Foz do Iguaçu.

Nota 2: total de dispensa de empregados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos e dirigentes sindicais.

O município de Marechal Cândido Rondon (PR), em janeiro (719), fevereiro (892), março (880), aumentou o número de dispensas de empregados, reduzindo em abril para 788 desligamentos. O mês de abril exibiu a menor variação (-10%) de desligamentos quando comparado com março, e fevereiro manteve o maior número de dispensas bem como a maior variação (24%) em relação a janeiro. A taxa média de crescimento (%) entre janeiro e abril de 2022 foi de 4% no número de empregados dispensados.

Cascavel (PR), entre janeiro (5.517), fevereiro (6.210) e março (6.441), aumentou o número de dispensas de empregados e diminuiu em abril (5.404), o mês de abril contou com uma redução de 1.037 dispensas em relação ao mês anterior, que em termos percentuais correspondeu um decréscimo de 16%. Entre janeiro e abril de 2022, a taxa média de crescimento (%) de desligamentos de empregados foi nula no município.

Por fim, Foz do Iguaçu aumentou o número de dispensas de empregados entre os meses de janeiro (2.829), fevereiro (2.888) e março (3.124) e uma reduziu em abril (2.618). A maior e a menor variação do período foram, respectivamente, em março (8%) e abril (-16%) de 2022. Em termos da taxa média de crescimento (%), averiguou-se que Foz do Iguaçu (-2%) foi o município que obteve o menor número de desligamentos de empregados no período.

DESIGUALDADE DE RENDIMENTO ENTRE HOMENS E MULHERES

Crislaine Colla

Uma das principais características do mercado de trabalho no Brasil é a existência de desigualdades. As desigualdades não ocorrem apenas na forma de diferenciais de produtividade, mas também por discriminação e segmentação, na qual se observam os diferenciais de renda entre homens e mulheres, mesmo com produtividades semelhantes.

O município de Toledo (PR) apresenta indicadores muito relevantes no que se refere a fatores econômicos e sociais, mas é importante observar se ocorrem diferenciais de rendimento entre os sexos. Esta diferença ocorre tanto em Toledo quanto no Paraná, mas o rendimento médio do Paraná é maior que o rendimento médio de Toledo.

Em 2002, enquanto os homens apresentavam remuneração média de R\$ 563,08, as mulheres ganhavam em média R\$ 469,50, ou seja, os homens ganhavam 19,93% a mais que as mulheres, em Toledo. No que se refere à renda média, no Paraná o diferencial entre homens e mulheres era maior, ou seja, os homens ganhavam 26,01% mais do que as mulheres, o que reflete uma desigualdade maior entre homens e mulheres no Paraná do que em Toledo.

Em 2010, a diferença da renda média entre homens e mulheres aumentou em Toledo em relação a 2002, visto que os homens ganhavam 21,57% a mais que as mulheres. Contudo, os valores para o estado apresentaram direção oposta, ou seja, a diferença diminuiu e em 2010, quando os homens ganhavam 24,71% mais que as mulheres.

Em 2020, a desigualdade de rendimento entre homens e mulheres em Toledo aumentou em relação a 2010, dado que os homens ganhavam 23,76% mais que as mulheres, ao passo que para o estado intensificou-se a redução do diferencial, no qual os homens ganhavam 15,65% a mais que as mulheres. Assim, percebe-se que em Toledo intensificou-se a desigualdade entre homens e mulheres, ao passo que no Paraná esta se reduziu.

Rendimento médio do trabalho formal por sexo, de 2000 a 2020, em Toledo (PR) e no Paraná

Sexo	2002		2010		2020	
	Toledo (R\$)	Paraná (R\$)	Toledo (R\$)	Paraná (R\$)	Toledo (R\$)	Paraná (R\$)
Masculino	563,08	785,79	1.235,35	1.559,18	2.632,54	2.923,33
Feminino	469,50	623,58	1.016,20	1.250,21	2.127,21	2.527,64
Diferença do rendimento masculino (%)	19,93	26,01	21,57	24,71	23,76	15,65

Fonte: RAIS /Ministério da Economia.

PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS TOLEDO/PR ABRIL/MAIO/JUNHO/2022

Crislaine Colla

O Núcleo de Desenvolvimento Regional apresenta a Pesquisa da cesta básica de alimentos para o município de Toledo para os meses de abril, maio e junho de 2022. A pesquisa tem caráter permanente e seus resultados são divulgados mensalmente. A metodologia de cálculo da cesta básica de alimentos de Toledo é baseada na metodologia do DIEESE (2016).

O custo da cesta básica individual em abril de 2022 foi de R\$ 642,80, o que correspondeu a um aumento de 7,44% em relação a março de 2022. Em maio de 2022, a cesta básica individual passou para R\$ 609,37, resultando em uma redução de -5,20%. Em junho de 2022, a cesta custava R\$ 593,95 e apresentou uma redução de -2,53% em relação a maio de 2022.

Observou-se uma volatilidade nas variações do custo da cesta básica, após dois meses de aumentos significativos, em março e abril de 2022. Os meses de maio e junho de 2022 apresentaram redução no custo da cesta básica em -5,20% e -2,53%, respectivamente. Quando se analisam as variações dos últimos 12 meses, tendo o mês de junho de 2021 como base, ocorreu um aumento acumulado de 14,95%. Este aumento ficou acima do índice de inflação para o mesmo período, que foi de 11,89%. Também é possível analisar o quanto o custo da cesta básica variou no ano corrente, desde janeiro a junho de 2022, que foi de +7,17%, caracterizando-se como um aumento expressivo para o período.

Entre março e abril de 2022, os produtos que tiveram o maior impacto para a variação de 7,44% foram: a carne, o tomate e o pão francês. Entre abril e maio de 2022, o maior impacto para a redução de -5,20% foi a redução no preço do tomate e, em menor grau, do feijão e da banana. Entre maio e junho de 2022, a redução do preço da batata e, em menor importância, a redução do preço da carne e do tomate, representaram o maior impacto sobre a variação de -2,53%.

As variações nos preços médios dos produtos estão relacionadas a alterações na oferta, seja por fatores climáticos; de alteração nos custos, por fatores externos; e, por fatores macroeconômicos.

A cesta básica familiar se caracteriza por ter o custo da cesta para 03 pessoas (2 adultos e 2 crianças), e foi de R\$ 1.928,40 em abril, em maio foi R\$ 1.828,11 e em junho foi de R\$ 1.781,86.

Um trabalhador que ganha um salário-mínimo gastaria, em abril de 2022, 57,34% deste salário para adquirir a cesta básica individual. Em maio,

seria necessário 54,35% do salário-mínimo; e, no mês de junho, o trabalhador gastaria 52,98%. O percentual do salário-mínimo que é necessário para adquirir a cesta básica individual se manteve acima de 50% no primeiro semestre de 2022.

Considerando-se que as despesas com alimentação correspondem a aproximadamente 35,71% do total de despesas de uma família, o salário-mínimo necessário para adquirir a cesta básica e suprir as despesas de habitação, vestuário, transporte, entre outros, seria de R\$ 5.400,16, em abril; R\$ 5.119,33, em maio; e, R\$ 4.989,81 em junho de 2022.

Ao comparar o custo da cesta básica individual de Toledo com a de outras cidades e capitais selecionadas, observou-se que o custo em Toledo é maior, geralmente, que o custo em Recife (PE), Pato Branco (PR), Francisco Beltrão (PR) e Dois Vizinhos (PR). No mês de abril de 2022, por exemplo, a cesta básica de Cascavel (PR) foi 1,78% maior que o custo da cesta básica em Toledo e em São Paulo (SP), que apresenta o maior valor da cesta básica, foi 24,51% maior que a de Toledo.

Nos últimos 12 meses, de julho de 2021 a junho de 2022, os produtos que apresentaram maior aumento acumulado foram: a batata, que acumulou aumento de 156,94%; o café, com 60,21% de aumento; a banana, que aumentou 48,11% e; o leite, com incremento de 34,79%. Verificou-se que apenas 03 produtos apresentaram variação acumulada negativa, quais sejam: o feijão, que reduziu -9,53%; o arroz, que diminuiu -4,01%; e, carne que diminuiu -0,19 nos últimos 12 meses.

No entanto, quando se observou a variação acumulada no ano corrente, ou seja, de janeiro a junho de 2022, foi possível identificar volatilidade nos preços, pois nesse período o leite já apresentou aumento de 55,39%, por exemplo. Ademais, a batata apresentou o segundo maior aumento acumulado em 2022, sendo esse de 31,72%. Em seguida apareceu a farinha de trigo, com aumento de 18,46% e; o óleo de soja, com 17,64% de aumento acumulado. Nesses 06 primeiros meses de 2022, o açúcar apresentou uma variação acumulada negativa de -10,37%; o feijão de -4,39%; e, a carne de -0,64%.

Toledo (PR): custo médio da cesta básica de alimentos individual e familiar (abr. maio jun. - 2022)

Mês	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Mensal (%)	Percentual do salário-mínimo líquido*	Trabalho necessário (cesta básica individual/horas)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário Toledo - PR (R\$)
Abr./2021	642,80	7,44	57,34	116h40min	1.928,40	5.400,16
Maiio/2021	609,37	-5,20	54,35	110h36min	1.828,11	5.119,33
Jun./2021	593,95	-2,53	52,98	107h48min	1.781,86	4.989,81

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) da UNIOESTE/Toledo.

* O salário-mínimo líquido é de R\$ 1.121,10, o que corresponde ao salário-mínimo vigente descontado o percentual do INSS (7,5%).

VALORES AGREGADOS DE TOLEDO

Valdir Antonio Galante

Segundo a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), em 2021 o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBPA) do Brasil foi de R\$ 1,173 trilhão, montante 15,8% superior ao resultado de 2020. Por sua vez, em 2021, o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (SEAB) apontaram que o VBPA do Paraná somou R\$ 180,4 bilhões. Esse resultado de 2021 foi 41% superior ao resultado de 2020.

“Pelo nono ano consecutivo, Toledo ostenta o status de maior produtor de alimentos do Paraná (no qual) o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBPA) do município referente à safra 2020/2021 foi de R\$ 4,37 bilhões”. Com esta nota, o site da Prefeitura do Município de Toledo (PMT) anunciou a conquista, visto que o setor apresentou expressivo crescimento em relação ao ano anterior (24,97%).

Dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) apontam que entre os segmentos que compõe o VBP do município, destacam-se: a suinocultura, com o valor de R\$ 1,53 bilhão (43,92%); a avicultura (inclusive a produção de ovos), com R\$ 1,13 bilhão (37,94%); a produção de grãos, que têm os seguintes dados: o milho comercializado, com 580 mil toneladas no montante de R\$ 240,13 milhões (6,87%); e a soja com 281 mil toneladas comercializadas por R\$ 394,29 milhões (11,27%).

Crescimento do Valor Bruto da Produção Agropecuária do Brasil, Paraná e Toledo na safra 2020-2021

	Brasil	Paraná	Toledo
VBPA 2020-21 (R\$)	1,173 trilhão	180,4 bilhões	4,37 bilhões
Crescimento sobre ano anterior	15,80%	41,00%	24,97%

Fonte: SEAB/DERAL; Prefeitura Municipal de Toledo.

Distante de pretender diminuir esta marca conquistada pelo setor agropecuário de Toledo, pode-se indagar: em que condições o setor industrial, comercial e outros se colocam em relação a tais resultados?

Visto a impossibilidade de produção dos dados sobre o VBP dos demais segmentos em tempo hábil para esse Boletim, serão apresentados os valores agregados brutos (VAB) oferecidos pelo IBGE (2022) para o município de Toledo. Conceitualmente, enquanto o Valor Bruto da Produção (VBP) é um índice calculado com base no valor da produção agrícola (preços recebidos pelos produtores), o Valor Agregado Bruto (VAB) é o valor final da produção, descontado o valor do que usamos para produzir (insumos), ou seja, os montantes de VAB são menores que os montantes de VBP para os setores em questão.

Além do mais, o VAB altera o ranking dos municípios por conta da diferente composição de valor de insumos e de valor do produto final.

Apesar de menor, o Valor Agregado é muito representativo por expressar a riqueza gerada localmente, visto que o valor dos insumos é excluído.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a atividade agropecuária, a qual gerou R\$516,27 milhões, ranqueou Toledo em 3º lugar no Paraná no segmento. O setor Serviços (excluídos os serviços públicos) perfizeram R\$2,82 bilhões, no qual o município ficou em 12º lugar no estado. Já a atividade industrial, com R\$1,54 bilhão, colocou Toledo em 13º lugar no Paraná no segmento. Os serviços públicos (Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social), com R\$687,11 milhões, o 14º maior do estado e, por fim; os impostos líquidos recolhidos, com valor de R\$ 628,47 milhões, o 14º do Paraná.

Valor Agregado Bruto do município de Toledo, em setores selecionados, no ano 2021

	Agropecuária	Indústria	Serviços Privados	Serviços Públicos	Soma
Valor (R\$ milhões)	516,27	1.538,45	2.819,97	687,11	5.561,80
Ranking no PR	3º	13º	12º	14º	-
Participação do segmento no município	9,28%	27,66%	50,70%	12,35%	100,00%

Fonte: IBGE.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL
DE TOLEDO



Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

Boletim de Conjuntura Econômica do Município de Toledo (PR)

Vol. 08 – 2022

Redação: Crislaine Colla (CORECON 7280),
Jandir Ferrera de Lima (CORECON 5710),
Lucir Reinaldo Alves (CORECON 7275),
Valdir Antonio Galante (CORECON 6805).

Colaboração: Crislaine Colla, Diego Martins Marchi,
Laudelina Alves Ribeiro, Valdir Antonio Galante.

Revisão técnica: Valdir Antonio Galante.

Pauta: Anaide Ines Holzbach de Araújo,
Diego Bonaldo e Jandir Ferrera de Lima.

Expediente: Edição trimestral

Design Gráfico: Luiz M. Arsuffi

Execução: ACIT e NDR/UNIOESTE.

Fontes dos dados: AEN/PR, Banco Central do Brasil, IPEADATA, IBGE, IPARDES,
Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Ministério da Economia,
Receita Federal, DIEESE, SEAB-DERAL/Governo do Paraná,
Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR)/UNIOESTE,
Prefeitura Municipal de Toledo.

Volume 08/2022

Autorizada a reprodução do conteúdo, desde que citada a fonte.
Os textos são voluntários e de responsabilidade dos seus autores (as).

Disponível online:

<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>
<https://acit.org.br/servicos/area-de-download>

Para sugestões/comentários: jandir.lima@unioeste.br
Whatsapp: 45-9-9921-6562

ACIT - Associação Empresarial e Comercial de Toledo
Largo São Vicente de Paulo, nº 1333, centro - CEP 85900-215- Toledo PR.

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná NDR/Colegiado de Economia
Rua da Faculdade, nº 645, Jardim Santa Maria - CEP 85903-000- Toledo PR.